



USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES DISFÁGICOS

Aline Cristina Lozano¹, Gabriela Aparecida Fabbri Broglio¹, Monise Laira do Valle Gonçalves¹, Neuseli Marino Lamari²

¹Fonoaudióloga Residente Multiprofissional em Reabilitação Física pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP, São José do Rio Preto- SP

²Fisioterapeuta Livre-Docente em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP, São José do Rio Preto- SP, professora adjunta III-D da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP, São José do Rio Preto-SP junto a Graduação e Pós Graduação Lato e Stricto Sensu.

Introdução: A ventilação mecânica (VM) por intubação orotraqueal pode causar lesões na cavidade oral, faríngea e laringea, com isso há diminuição da sensibilidade e motricidade local e comprometimento do processo da deglutição, o que determina as disfagias. Estas podem desencadear problemas como a desnutrição e a pneumonia aspirativa, levando prejuízo ao quadro clínico do paciente internado. A disfagia é considerada uma das alterações fonoaudiológicas que mais solicita a presença do fonoaudiólogo à beira do leito, cabe a esse profissional realizar a introdução da alimentação por via oral, a fim de garantir a nutrição adequada e evitar complicações respiratórias dos pacientes hospitalizados. **Método:** Aplicação de questionário, desenvolvido por residentes Multiprofissionais em Reabilitação Física da FAMERP, em 88 pacientes reinternados nas enfermarias do Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de 05 a 16 de junho de 2014. **Resultado:** Da amostra total dos 88 pacientes, 21 (23%) utilizam ou já utilizaram via alternativa de alimentação e desses, observamos que 13 (61%) deles fizeram uso de ventilação mecânica. **Conclusão:** Os pacientes submetidos à intubação orotraqueal, devem ser encaminhados para avaliação da deglutição e identificação precoce da disfagia, sendo realizada por fonoaudiólogos especializados inseridos na equipe multiprofissional, a fim de indicar medidas adequadas na prevenção da aspiração, reintrodução da alimentação por via oral e redução de gastos hospitalares.

Descritores: Transtornos de deglutição; Ventilação mecânica; Fonoaudiologia.